

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº **31**
De 07 a 13/08/2022
Semana Epidemiológica 32

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

CDC - Dados de Monkeypox

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

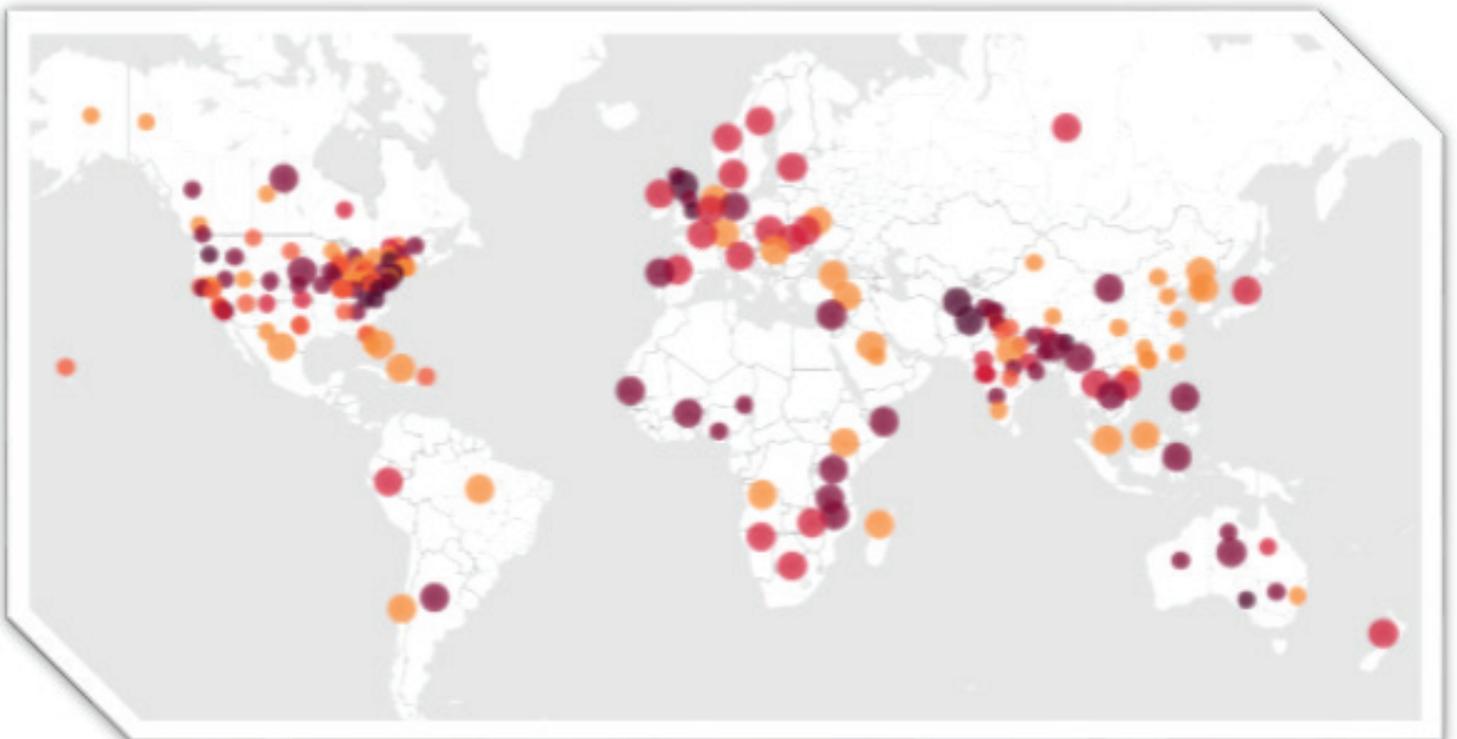


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

457 ALERTAS NO MUNDO NA SEMANA PASSADA.



FONTE

<https://healthmap.org/pt/>

CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022

Relatório do dia 15 de agosto de 2022

Casos confirmados:

36.589 em 92 países

Casos confirmados em países não endêmicos:

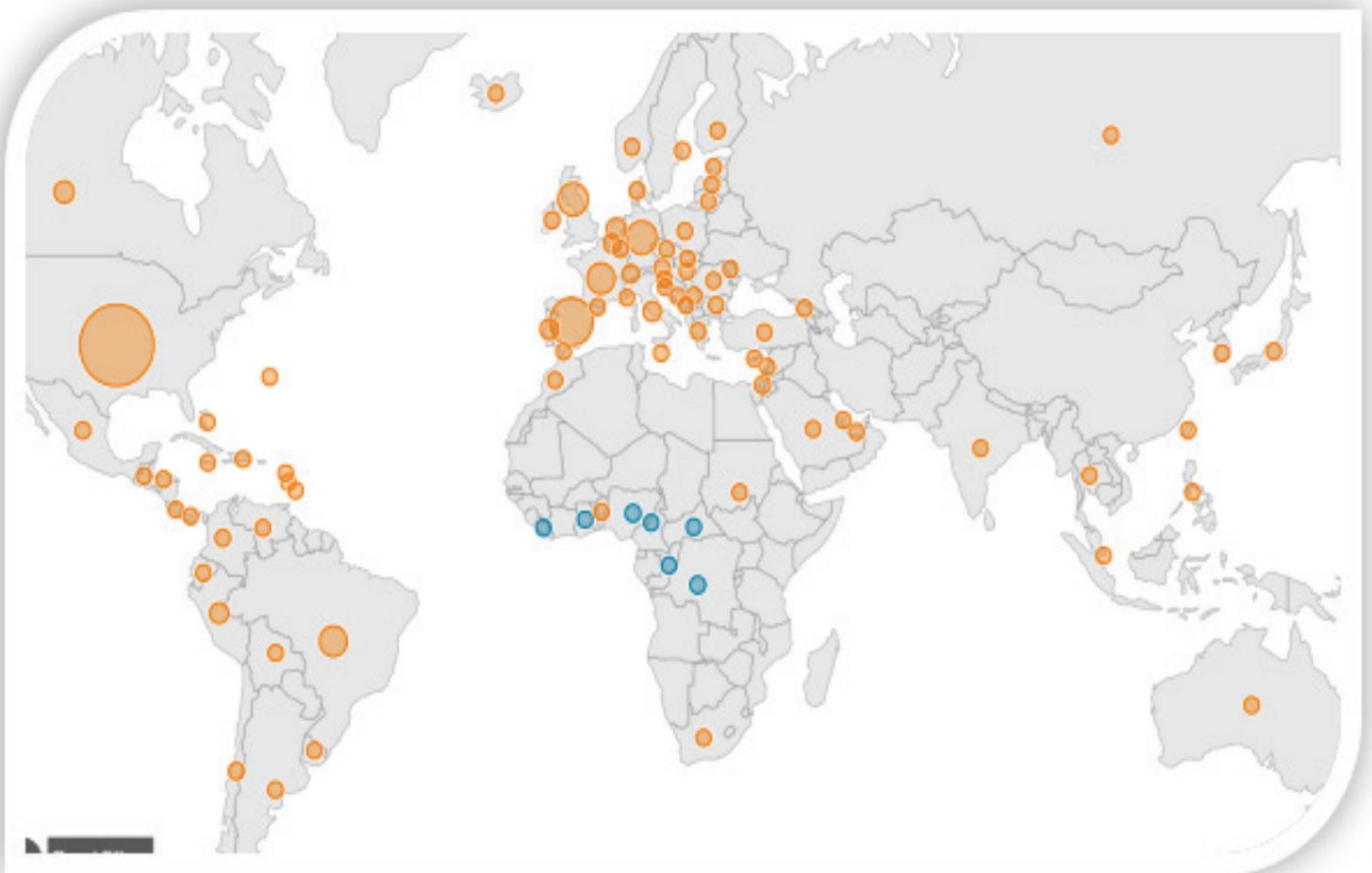
36.214 (98,9%) em 85 países

Casos confirmados em países endêmicos:

375 (1,0%) 7 países endêmicos da África

ÓBITOS NO MUNDO: 12

BRASIL: 2.584 CASOS e 1 ÓBITO.



RUMORES INTERNACIONAIS

ATUALIZAÇÃO DO MONKEYPOX (45): ANIMAL, FRANÇA, TRANSMISSÃO DE HUMANO PARA CÃO

Dois homens que fazem sexo com homens compareceram ao Hospital Pitié-Salpêtrière, Paris, França, em 10 de junho de 2022. Um homem (referido como paciente 1 daqui para frente) é latino, de 44 anos, e vive com HIV com cargas virais indetectáveis em antirretrovirais; o segundo homem (paciente 2) é branco, de 27 anos e HIV negativo. Os homens são parceiros não exclusivos que vivem na mesma casa. Cada um deles assinou um termo de consentimento para o uso de seus dados clínicos e biológicos e para a publicação de fotografias anônimas. Os homens apresentaram ulceração anal 6 dias após o sexo com outros parceiros. No paciente 1, ulceração anal foi seguida por erupção vesiculopustulosa na face, orelhas e pernas; no paciente 2, nas pernas e nas costas. Em ambos os casos, erupção cutânea foi associada a astenia, dores de cabeça e febre 4 dias depois.

12 dias após o início dos sintomas, seu galgo italiano macho, com 4 anos de idade e sem distúrbios médicos prévios, apresentou lesões mucocutâneas, incluindo pústulas no abdômen e uma ulceração anal fina. O cão testou positivo para o vírus da varíola dos macacos pelo uso de um protocolo de PCR.

O vírus que infectou o paciente 1 e o vírus que infectou o cão apresentaram 100% de homologia de sequência nos pares de 19,5 quilobases sequenciados.

Os homens relataram dormir juntos com seu cachorro. Eles tiveram o cuidado de evitar que seu cão entrasse em contato com outros animais de estimação ou humanos desde o início de seus próprios sintomas (ou seja, 13 dias antes de o cão começar a apresentar manifestações cutâneas).

Em países endêmicos, apenas animais selvagens (roedores e primatas) foram encontrados para transportar o vírus da varíola dos macacos. No entanto, a transmissão do vírus da varíola dos macacos em cães da pradaria foi descrita nos EUA e em primatas em cativeiro na Europa que estiveram em contato com animais infectados importados. A infecção entre animais domesticados, como cães e gatos, nunca foi relatada.



Lesões cutânea e mucosa em paciente do sexo masculino e seu cão com o vírus da varíola dos macacos confirmado

FONTE

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(22\)01487-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(22)01487-8/fulltext)

NIGÉRIA LIDERA PAÍSES COM SARAMPO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022: NÚMEROS DA OMS

Na semana passada, os Centros dos EUA para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) atualizaram sua página de Surto Globais de Sarampo, que lista os 10 principais países com surtos de sarampo de janeiro de 2022 a junho de 2022. Os números são baseados em dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Nigéria lidera a lista para o período de tempo com 18.628 casos.

O CDC observa que os surtos de sarampo são declarados quando o número de casos relatados em uma área é maior do que o número esperado de casos. Depois da Nigéria estão a Índia (7.283), Paquistão (5.506), Libéria (5.403), Etiópia (4.168), Afeganistão (2.762), República Democrática do Congo (2.164), Camarões (1.811), Indonésia (1.503) e completando o top ten é a Costa do Marfim (1.238). O CDC diz que quase 41 países já adiaram ou podem adiar suas campanhas de sarampo de 2020 ou 2021 devido à pandemia de COVID-19. Isso aumenta o risco de surtos maiores em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/nigeria-tops-countries-with-measles-in-first-half-of-2022-who-numbers-52853/>

FILIPINAS RELATA AUMENTO DE CASOS E MORTES POR LEPTOSPIROSE

O Departamento de Saúde das Filipinas está relatando um aumento nos casos de leptospirose este ano até 9 de agosto. O número de casos notificados em 2022 até o momento é de 1.178, um aumento de 27% em relação ao mesmo período de 2021 (928). Além disso, 156 mortes devido à leptospirose foram relatadas no ano até o momento, acima das 90 relatadas no mesmo período do ano passado.

A leptospirose é uma doença bacteriana. Pessoas (e animais) podem ser infectadas quando expostas à urina de animais infectados. Eles também podem ser infectados pela água, solo ou alimentos contaminados com urina de animais infectados. As bactérias da leptospirose podem entrar no corpo através da pele ou membranas mucosas (olhos, nariz ou boca). Para reduzir seu risco individual, é importante entender que a exposição a animais, solo, lama e águas de enchentes durante o trabalho ou atividades recreativas aumenta o risco de infecção.

Os sintomas incluem febre, calafrios, dor de cabeça, dores musculares, vômitos, dor de estômago, diarreia, icterícia (olhos e pele amarelos), olhos vermelhos e erupções cutâneas. Sem tratamento, a leptospirose pode levar a danos nos rins, meningite (inflamação da membrana ao redor do cérebro e da medula espinhal), insuficiência hepática, dificuldade respiratória e até morte.

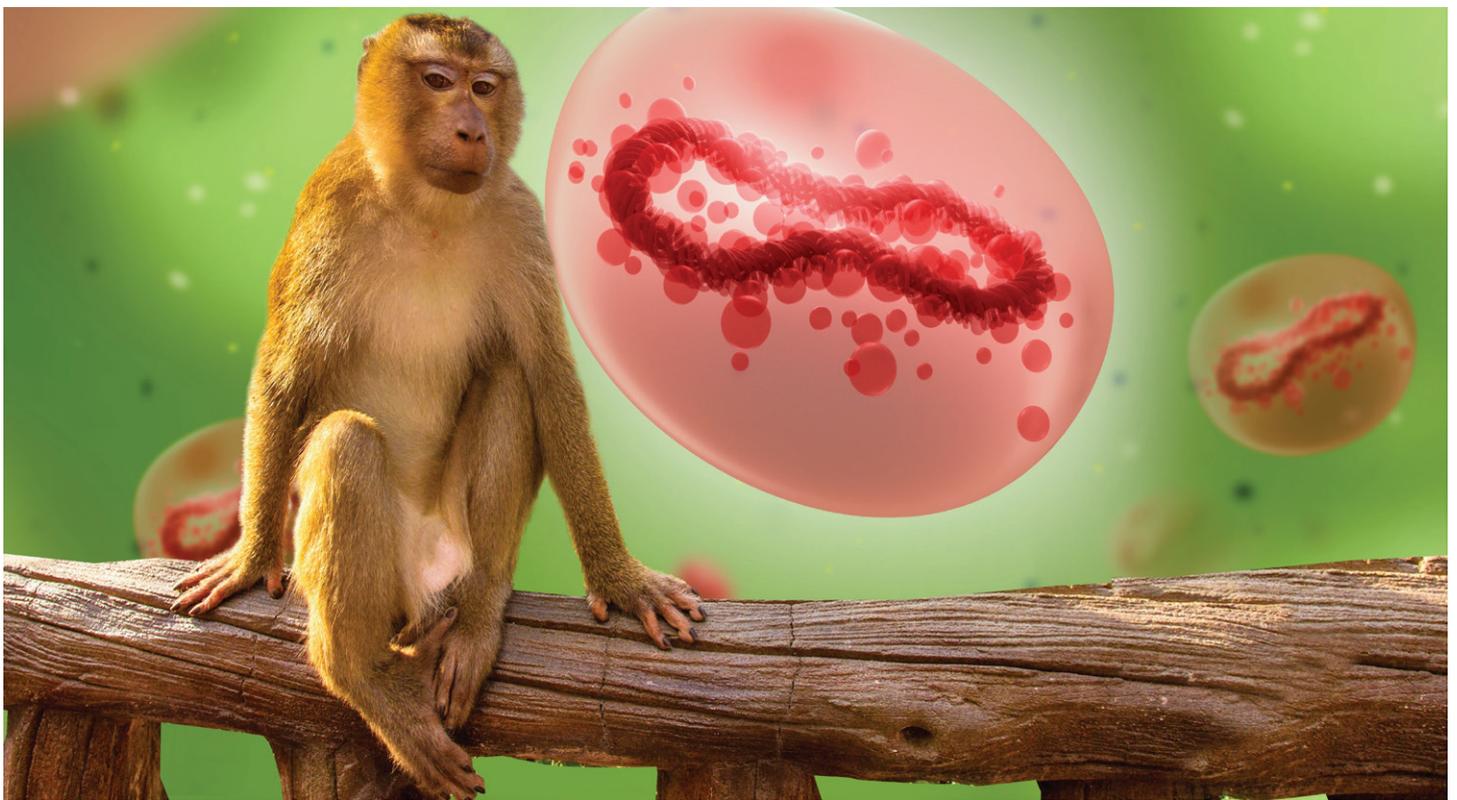


FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/philippines-reports-increase-in-leptospirosis-cases-and-deaths-29627/>

CASO PEDIÁTRICO DE VARÍOLA DOS MACACOS RELATADO NO MAINE

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças do Maine (Maine CDC) identificou um caso de varíola dos macacos em um residente do Maine com menos de 18 anos. Este é o primeiro caso pediátrico da doença no Maine. Nacionalmente, pelo menos dois outros estados, Califórnia e Flórida, confirmaram casos de varíola em pessoas com menos de 18 anos. O Maine CDC está atualmente relatando um total de três casos de varíola dos macacos, incluindo o caso pediátrico. Maine recebeu a vacina contra a varíola dos macacos, Jynneos, do governo federal e está disponibilizando a vacina para contatos próximos de casos identificados, bem como para aqueles em risco de transmitir a varíola ou ficar gravemente doente. Sob uma recente autorização de uso emergencial da FDA dos EUA, indivíduos menores de 18 anos também podem receber Jynneos.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/pediatric-case-of-monkeypox-reported-in-maine-24288/>

NOVA YORK: TESTES DE ESGOTOS INDICAM PRESENÇA DE POLIOVÍRUS NA CIDADE

Um caso de poliovírus com paralisia flácida aguda foi confirmado em um adulto não vacinado no condado de Rockland, Nova York, no mês passado. O caso do condado de Rockland é um caso de poliovírus derivado de vacina, o primeiro nos EUA desde 2013. O poliovírus derivado de vacina é uma cepa do poliovírus enfraquecido que foi incluído na vacina oral contra a poliomielite e que continuou a se replicar e mudar ao longo do tempo. Ele se comporta mais como o vírus selvagem ou natural. O poliovírus derivado da vacina surge em populações com baixa cobertura vacinal e afeta pessoas não vacinadas.

As autoridades de saúde da cidade de Nova York relatam que, embora nenhum caso de poliomielite tenha sido relatado na cidade de Nova York (NYC), testes de esgotos em Nova York indicam a presença de poliovírus na cidade.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/new-york-city-testing-of-sewersheds-indicate-presence-of-polioviruses-in-the-city-44624/>

SURTO DE SARAMPO NA LIBÉRIA ESTÁ AUMENTANDO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o surto de sarampo que começou em 13 de dezembro de 2021 na Libéria continua com uma tendência crescente. Um total de 5.923 casos suspeitos foram relatados, incluindo 5.528 casos confirmados (93,3%) em 20 de julho de 2022. Um total de 71 mortes foram registradas, gerando uma taxa de letalidade de 1,2% entre todos os casos suspeitos.

Dos 5.528 casos confirmados, um total de 2.474 (44,8%) estavam vacinados contra o sarampo. No entanto, 2.439 (44,1%) não haviam sido vacinados, 531 (9,6%) tinham estado vacinal desconhecido e 85 (1,5%) casos eram menores de 9 meses de idade e, portanto, a vacinação ainda não era necessária.

O surto de sarampo na Libéria vem aumentando desde março de 2022. Desde então, os casos relatados semanalmente foram muito maiores do que nos quatro anos anteriores, tornando o surto em andamento o mais grave dos últimos cinco anos.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/measles-outbreak-in-liberia-has-been-escalating-28754/>

PERU RELATA MAIS DE 15.000 CASOS DE MALÁRIA EM 2022 ATÉ O MOMENTO

O Centro Nacional de Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (CDC Peru) do Ministério da Saúde do Peru (Minsa), conclama a população a usar medidas de prevenção e evitar a propagação da malária em áreas de transmissão, devido ao aumento de casos relatados e a emissão do alerta epidemiológico publicado na primeira semana de agosto de 2022. O CDC Peru informou que durante a semana epidemiológica 30, 15.381 casos de malária foram notificados desde o início de 2022. Essas notificações incluem 4 mortes por transmissão autóctone; dos quais, 3 mortes foram em crianças pequenas.

O CDC Peru detalhou que as regiões em nível nacional que apresentam o maior número de casos são: Loreto (12.621), Junín (1.733) e Amazonas (754).



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/peru-reports-more-than-15000-malaria-cases-in-2022-to-date-79688/>

ATUALIZAÇÃO EM FIJI: SARAMPO E RUBÉOLA

Em um acompanhamento de um relatório no mês passado sobre sarampo em Fiji, o Ministério da Saúde e Serviços Médicos - Fiji (MHMS) agora relata oito casos de sarampo em 4 de agosto. Além disso, dois casos de rubéola foram relatados pelo MHMS. Fiji está atualmente realizando atividades preventivas de imunização suplementar em todo o país para mitigar o impacto potencial desses casos relatados.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/fiji-update-measles-and-rubella-25036/>

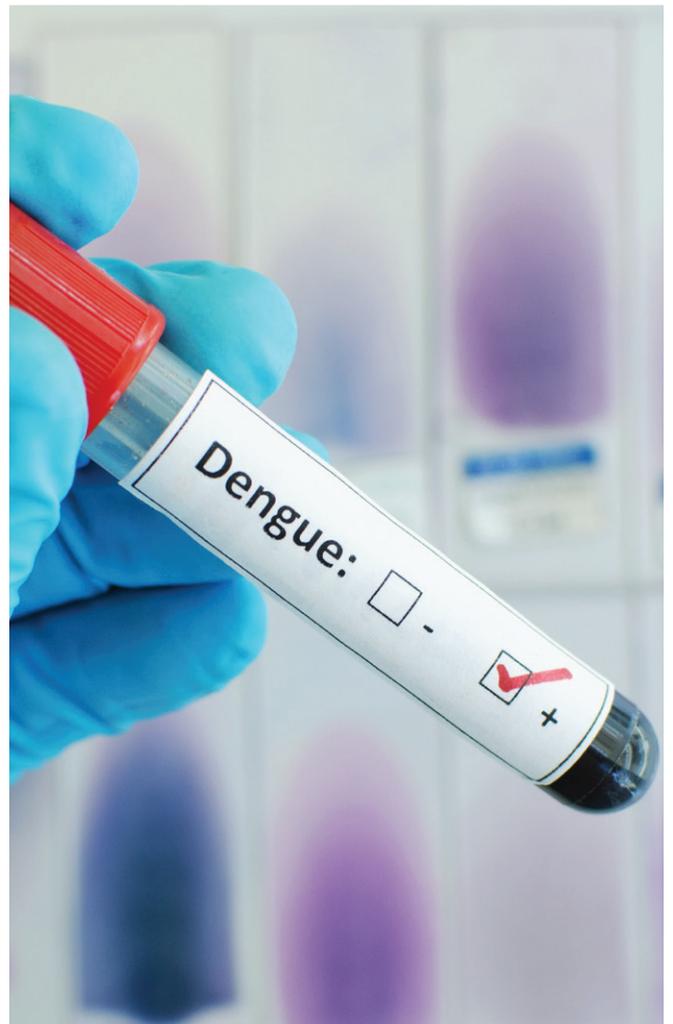
ATUALIZAÇÃO DENGUE/DHF (05): AMÉRICAS (CUBA)

A Rede de Vigilância e Pesquisa GeoSentinel identificou um aumento nos casos de dengue em viajantes a Cuba. Desde o início de 2022, identificamos 29 viajantes que adquiriram dengue em Cuba com um confirmado com dengue grave. Todos os viajantes eram europeus e estavam visitando Cuba com o objetivo de turismo ou visitar amigos e parentes. Notavelmente 22/29 (76%) adquiriram a infecção entre junho e agosto de 2022. Entramos em contato com nossos colaboradores da TropNet (uma rede de centros europeus de medicina tropical) e muitos de seus sites também viram viajantes recentes a Cuba com dengue. Embora Cuba seja bem conhecida por ser endêmica da dengue, parece haver um surto em andamento no país que resultou em um aumento substancial da transmissão local e aumento do risco para os viajantes.

A Agência Cubana de Notícias divulgou recentemente um alerta do Ministério da Saúde Pública destacando um recente surto de dengue. Existem 4 províncias (Havana, Camagüey, Las Tunas e Holguín) que tiveram muitos dos casos recentes. Este alerta sugere um aumento de 21,7% dos casos de dengue em 2022 em relação a 2021. Achamos importante destacar o risco atual de dengue em viajantes a Cuba para que os médicos de viagem e os prestadores de cuidados primários possam aconselhar os viajantes a Cuba sobre a importância das medidas de proteção individual para a prevenção de picadas de mosquito.

FONTE

<https://promedmail.org/promed-post/?place=8705055,20#promedmailmap>



ZIMBÁBUE ATRIBUI SURTO DE SARAMPO A REUNIÕES DE SEITAS APÓS MORTE DE 80 CRIANÇAS

HARARE, 14 de agosto (Reuters) - Um surto de sarampo matou 80 crianças no Zimbábue desde abril, disse o Ministério da Saúde, culpando as reuniões de seitas da igreja pelo aumento. Em um comunicado visto pela Reuters no domingo, o ministério disse que o surto agora se espalhou por todo o país, com uma taxa de mortalidade de 6,9%. O secretário de Saúde, Jasper Chimedza, disse que até quinta-feira, 1.036 casos suspeitos e 125 casos confirmados foram relatados desde o surto, com Manicaland, no leste do Zimbábue, representando a maioria das infecções.

O Ministério da Saúde e Cuidados Infantis deseja informar ao público que o surto de sarampo em curso, relatado pela primeira vez em 10 de abril, se espalhou por todo o país após as reuniões da igreja", disse Chimedza em comunicado.

"Estas reuniões, que contaram com a presença de pessoas de diferentes províncias do país com estado de vacinação desconhecido, levaram à propagação do sarampo para áreas anteriormente não afetadas".



FONTE

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/zimbabwe-blames-measles-surge-sect-gatherings-after-80-children-die-2022-08-14/>

RUMORES NACIONAIS

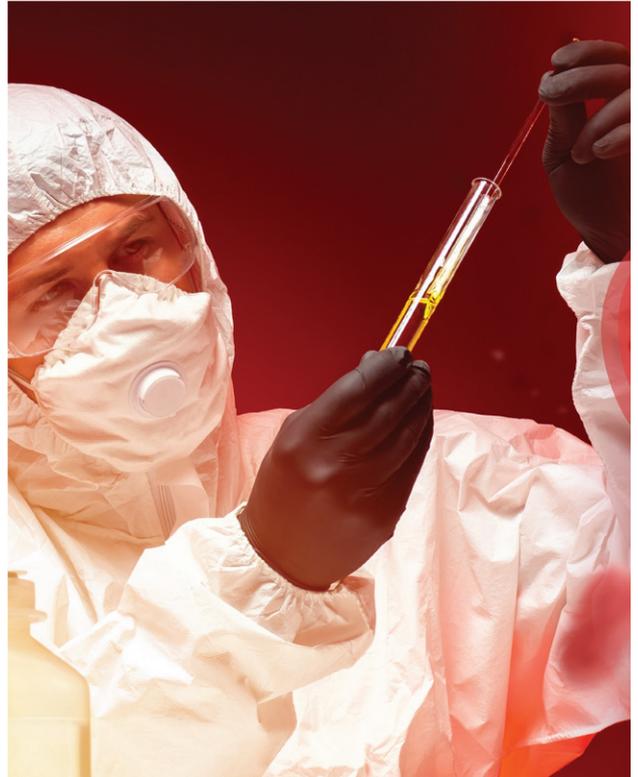
ENTENDA POR QUE OS MACACOS NÃO SÃO UM RISCO NO ATUAL SURTO DE VARÍOLA

A varíola dos macacos é uma doença causada por um vírus chamado Monkeypox, semelhante ao da varíola comum (Smallpox), que pertence ao gênero ortopoxvírus da família Poxviridae.

O nome da doença tem origem na descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. No entanto, o reservatório animal permanece desconhecido, embora seja provável que esteja entre os roedores, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

No surto atual da doença, que atinge múltiplos países a transmissão acontece principalmente de uma pessoa para outra por contato próximo com lesões, fluidos corporais, gotículas respiratórias e materiais contaminados, como roupas de cama e de banho.

“A varíola dos macacos é uma doença causada por um vírus, que foi diagnosticada e identificada pela primeira vez no século passado, que não tem nada a ver com macacos. Na verdade, ela foi identificada primeira nos macacos e, por isso, ficou conhecida no mundo científico como ‘varíola dos macacos’”, afirma o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Medeiros.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/entenda-por-que-os-macacos-nao-sao-um-risco-no-atual-surto-de-variola/>

VACINA CONTRA POLIOMIELITE: ENTENDA OS RISCOS DE NÃO IMUNIZAR CRIANÇAS CONTRA A DOENÇA

Começou nesta segunda-feira (08/08) a campanha nacional de vacinação contra a poliomielite, uma doença com consequências graves considerada erradicada no Brasil desde 1989, mas com risco de surgimento de novos casos devido à baixa adesão vacinal. Crianças com menos de cinco anos poderão se vacinar e, em paralelo, menores de 15 anos também têm a chance de atualizar a caderneta vacinal. As imunizações são feitas gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e ocorrem até o dia 9 de setembro.

“Um dos motivos prováveis dessa queda vacinal é a falsa sensação de proteção de doenças que não conhecem. A pólio, junto com sarampo, já foi uma das principais doenças da infância em índice de sequelas e de mortes, mas os pais e tutores de hoje em dia são de uma geração que foi muito vacinada, e por isso, não têm experiência com a doença”, aponta Juarez Cunha, presidente da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações).

Quando se trata de uma pessoa sem histórico de vacinação, ou seja, sem a proteção imunológica contra o poliovírus, após uma infecção, o agente começa a se multiplicar livremente na garganta ou nos intestinos. Em seguida, o vírus chega à corrente sanguínea e, se o quadro não for tratado a tempo, pode atingir o cérebro, causando a chamada “infecção paralítica”. Nesses casos, mais raros, mas que podem causar sequelas irreversíveis, o vírus ataca o sistema nervoso destruindo os neurônios motores e provoca paralisia nos membros inferiores.

FONTE

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62471680>

BRASIL TEVE 23.040 CASOS E 206 MORTES POR COVID-19 EM 24 HORAS

O Brasil registrou, desde o início da pandemia, 681.753 mortes por covid-19, segundo o boletim epidemiológico divulgado hoje (16) pelo Ministério da Saúde. O número total de casos confirmados da doença é de 34.201.280. Em 24 horas, foram registrados 23.040 novos casos. No mesmo período, foram confirmadas 206 mortes de vítimas do vírus.

Ainda segundo o boletim, 33.087.797 pessoas se recuperaram da doença e 431.720 casos estão em acompanhamento. De acordo com os dados disponíveis, São Paulo lidera o número de casos, com 5,97 milhões, seguido por Minas Gerais (3,85 milhões) e Paraná (2,71 milhões). O menor número de casos é registrado no Acre (147,7 mil). Em seguida, aparece Roraima (174 mil) e Amapá (177,8 mil).

Em relação às mortes, de acordo com os dados mais recentes disponíveis, São Paulo apresenta o maior número (173.721), seguido de Rio de Janeiro (75.234) e Minas Gerais (63.281). O menor número de mortes está no Acre (2.025), Amapá (2.157) e Roraima (2.165).

FONTE

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-08/brasil-teve-23040-casos-e-206-mortes-por-covid-19-em-24-horas>

132.000 CASOS DE DENGUE REGISTRADOS NO PARANÁ NESTA TEMPORADA

A Secretaria de Estado da Saúde confirmou recentemente mais 12 mortes causadas pela dengue. Nos últimos sete dias, o Paraná registrou mais 2.682 casos de dengue, doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Com os dados incluídos no boletim semanal sobre a doença, o Paraná acumula 132.328 casos confirmados e 88 óbitos por dengue. Os casos graves da doença somam 2.817, segundo a Secretaria Estadual de Saúde. A dengue está espalhada por todas as 22 regiões de saúde do Paraná, com casos autóctones registrados em 315 dos 399 municípios.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-132000-dengue-fever-cases-reported-in-parana-this-season-19512/>

MINAS GERAIS REGISTRA QUASE 60.000 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE

Até 2 de agosto, as autoridades de saúde do estado de Minas Gerais registraram 86.442 casos prováveis de dengue. Desse total, 58.386 casos foram confirmados para a doença. 40 óbitos foram confirmados pela doença em Minas Gerais e 49 óbitos são investigados até o momento.

Em relação à febre Chikungunya, foram registrados 7.213 casos prováveis da doença, dos quais 4.099 foram confirmados. Até o momento, não há óbitos confirmados por Chikungunya em Minas Gerais, e dois seguem em investigação.

Quanto ao vírus Zika, foram registrados 74 casos prováveis, dos quais 20 foram confirmados para a doença. Não há mortes por Zika em Minas Gerais até o momento.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-minas-gerais-reports-nearly-60000-confirmed-dengue-cases-37428/>

CONTAGEM DE CASOS DE CHIKUNGUNYA NO BRASIL CHEGA A 186 MIL NO ACUMULADO DO ANO

Em um acompanhamento da situação da Chikungunya no Brasil este ano, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) informa que o Brasil registrou 186.170 casos no total, incluindo 75.505 casos confirmados até 16 de julho.

Imagem/CDC

40 mortes foram registradas. Isso se compara ao total de 101.000 casos e 11 mortes relatados durante o mesmo período em 2021.

A chikungunya é uma doença viral transmitida aos seres humanos através da picada de mosquito Aedes Aegypti infectados com o vírus Chikungunya.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-chikungunya-case-count-tops-186k-year-to-date-76874/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MATO GROSSO DO SUL MONTA CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA CONTRA VARIOLA DOS MACACOS

Resolução emergencial foi emitida após Mato Grosso do Sul registrar mais 9 suspeitas da varíola dos macacos em 24h

A SES (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul) instituiu nesta quarta-feira (17) por meio de resolução em caráter emergencial o COE (Centro de Operações de Emergência) para o enfrentamento do Monkeypox, a varíola dos macacos. Em apenas 24 horas, o Estado registrou mais 9 suspeitas da doença. De acordo com a resolução, o objetivo é promover resposta coordenada à doença, por meio da articulação e integração dos atores envolvidos com o tema.

O Centro terá capacidade de ter uma estrutura organizacional que subsidiará a tomada de decisão da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, por meio de análise de dados e informações, possibilitando, assim, "a definição de estratégias e ações adequadas para o enfrentamento de emergências em saúde pública no âmbito estadual", segundo a resolução.

Com o passar dos dias, é notado o avanço da varíola dos macacos em Mato Grosso do Sul. Conforme boletim epidemiológico divulgado na terça-feira (16) pela SES (Secretaria de Estado de Saúde), nas 24 horas antecedentes, o Estado registrou 9 novos casos suspeitos da doença, que chegam a um total de 33.

Até agora, 10 moradores já foram diagnosticados com a varíola dos macacos no Estado. Todos homens e metade deles com idade entre 20 e 29 anos. Outros 30% entre 30 e 39 anos e o restante entre 40 e 49 anos.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/mato-grosso-do-sul-monta-centro-de-operacoes-de-emergencia-contra-variola-dos-macacos/>

APÓS ESTRAGOS, ALERTA DE TEMPESTADE CONTINUA PARA TODAS AS CIDADES DE MATO GROSSO DO SUL

Desde ontem (16), a forte chuva que cai sobre Mato Grosso do Sul vem causando vários estragos. Campo Grande foi atingida por rajadas de vento de mais de 85 km/h. Dentre os danos, moradores e comerciantes do Jardim Tijuca, foram surpreendidos por rajada de vento que arremessou placas comerciais e 'quase' arrastou quem passava pela Rua Panambi Vera.

Segundo alerta emitido pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) ainda nesta terça-feira (16), o perigo de tempestade vai até o meio da manhã desta quarta-feira (17), às 10 horas. Em 63 cidades do Estado, pode ocorrer acúmulo de até 100 mm no dia, com ventos entre 60 e 100 km/h.

Há ainda risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e de alagamentos.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/apos-estragos-alerta-de-tempestade-continua-para-todas-as-cidades-em-mato-grosso-do-sul/>

DOURADOS JÁ REGISTRA 5 SUSPEITAS E UM CASO CONFIRMADO DE VARIÓLA DOS MACACOS

Com um caso já confirmado pela Sems (Secretaria Municipal de Saúde) e também pela SES (Secretaria Estadual de Saúde), Dourados, cidade mais populosa do interior de Mato Grosso do Sul, já tem suspeitas de varíola dos macacos. A informação consta em boletim vulgado nesta terça-feira (16).

De acordo com o boletim epidemiológico divulgado nesta terça-feira, Dourados já tem cinco casos suspeitos.

No comunicado da Vigilância Epidemiológica, sobre o caso já confirmado, divulgado na sexta-feira, o município ressalta, entretanto, que não há nenhuma internação. “Não temos conhecimento de nenhum paciente de Dourados internado por essa doença até o momento. Todos os casos leves podem ficar isolados em casa”, diz a prefeitura.

Segundo a administração municipal, “o caso que foi confirmado em Dourados, trata-se de um rapaz de 27 anos, com histórico de viagem para o Paraguai, que teve início dos sintomas no dia 27/07/2022, foi notificado e coletado exames no dia 01/08/2022, onde houve a confirmação no dia 12/08/2022”.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/dourados-ja-registra-5-suspeitas-e-um-caso-confirmado-de-variola-dos-macacos/>